

RESENHA DO LIVRO *CORPO E HISTÓRIA*¹

SILVANA VILODRE GOELLNER

Professora Doutora da ESEF-UFRGS
E-mail: goellner@zaz.com.br

RESUMO

O livro Corpo e História reúne nove artigos cujos autores dialogam com temáticas relacionadas ao corpo e à história. Ainda que sejam diferentes as abordagens e os olhares sobre essas temáticas, uma certeza permanece: a de que o corpo é, acima de tudo, histórico.

PALAVRAS-CHAVE: *Corpo; história.*

1. Resenha do livro *Corpo e História*, organizado por Carmen Soares e publicado pela Editora Autores Associados em 2001.

Reunindo textos e imagens, o livro *Corpo e História*, organizado por Carmen Soares, permite múltiplas leituras. Os nove artigos² que o compõem revelam diferentes olhares sobre a mesma temática. Diferentes mas semelhantes porque nos falam do corpo como um território tanto biológico quanto simbólico cuja centralidade adquirida na cultura contemporânea impõe mergulhar noutros tempos e espaços, reconhecer persistências e rupturas. Nos falam de um lugar que, para além da natureza, é construído social, cultural e historicamente.

Mais do que a história, o tema "corpo" é aquele que tece vínculos possíveis entre os textos não no sentido de lhes conferir unidade, complementaridade ou similitudes, mas no fato de terem sido escolhidos para, nas suas diferenças e também proximidades, configurar uma obra coletiva. O corpo, nos artigos desse livro, dança com *Perpsícore* – conto de Machado de Assis –, dialoga com a arqueologia de Walter Benjamin, deseja com a Revolução Espanhola, exhibe-se belo nas fortes imagens de *Olympia* – filme de Leni Riefenstahl –, dialoga com o conhecimento e a educação, protagoniza cenas de consumo num mercado em crescimento, faz-se história nos textos gregos, na identificação com o conceito *physis* e, ainda, na própria indagação acerca da possibilidade de ser historicizado.

Andrea Moreno, Alexandre Vaz, Margareth Rago, Milton José de Almeida, Carmen Soares, Alex Fraga, Yara de Carvalho, Ana Márcia Silva e Denise Bernuzzi Sant'Anna brindam-nos, aqui, com textos inéditos e fecundos. Como fecundas são, também, as fontes que cada um escolheu para enunciar significados: filmes, revistas, textos clássicos, manuais médicos, jornais, programas televisivos, fotografias, obras literárias, documentos são trabalhados de forma que revelem imagens, representações, discursos, práticas e intervenções que sobre o corpo se interpelam construindo-o e ao mesmo tempo sendo por ele construídos.

As narrativas históricas presentes nos diferentes artigos exibem-se como representações do já existido, distanciando-se da descrição de feitos e fatos. São textos que se permitem e que permitem ao leitor imaginar, inventar, buscar do esque-

-
2. Textos que compõem os nove capítulos: "É possível realizar uma história do corpo?", de Denise Bernuzzi Sant'Anna; "A natureza da *physis* humana: indicadores para o estudo da corporeidade", de Ana Márcia Silva; "Memória e progresso: sobre a presença do corpo na arqueologia da modernidade de Walter Benjamin", de Alexandre Fernandez Vaz; "Anatomias emergentes e o *bug* muscular: pedagogia do corpo no limiar do século XXI", de Alex Branco Fraga; "A liturgia olímpica", de Milton José de Almeida; "Corpo, conhecimento e educação: notas esparsas", de Carmen Lúcia Soares; "Terpsícore ou... da carne e da alma fluminense", de Andrea Moreno; "Es que no es digna la satisfacción de los instintos sexuales? Amor, sexo e anarquia na revolução espanhola", de Luzia Margareth Rago; "Corpo e história: o corpo para os gregos, pelos gregos, na Grécia Antiga", de Yara Maria de Carvalho.

cimento palavras e imagens sem as pretender verossímeis mas passíveis de nossa credibilidade porque consistentes. E aqui identifico uma grande contribuição do livro: a História não é apresentada de forma que revele o real de algo já acontecido, mas como possibilidade de afirmação de tempos e espaços já vividos e que hoje escorrem do horizonte de nossa memória.

Num tempo em que o corpo é concebido como lugar de expressão de identidades individuais e coletivas, esse livro possibilita multiplicarmos os olhares que sobre ele lançamos: sobre o nosso, o de outros, os que já não mais existem em sua expressão física, aqueles que estão sendo construídos como híbridos de homem e máquina.

Ao tecer diálogos entre distintas temporalidades, *Corpo e História* fala-nos sobre formas de “assujeitamento” do corpo, das minúcias de seu controle, da intervenção de diferentes poderes e saberes, da sua visibilidade midiática. Fala, também, de desejos e prazeres do corpo, de possibilidades de libertação, de resistências e de enfrentamentos ao que o produz e o educa. Daí outra contribuição do livro que, ao não se pretender linear nem unívoco, nos desafia, em cada capítulo, a ver o que ainda não vimos ou ainda a ver diferente.

Enfim, este é um livro que movimenta nossa inteligência e sensibilidade, instiga a curiosidade, surpreende a imaginação, acolhe desejos. Cabe registrar: sem as marcas de um academicismo estéril, faz ver que o corpo, acima de tudo, é histórico.

SUMMARY OF THE BOOK *CORPO E HISTÓRIA* (BODY AND HISTORY)

ABSTRACT: The book *Corpo e História (Body and History)* brings together nine articles whose authors deal with themes related to the body and to the history. Even though the approaches and views over these themes being different, a certainty remains: the body is, above everything, historical.

KEYWORDS: Body; history.

RESEÑA DEL LIBRO *CORPO E HISTÓRIA (CUERPO E HISTORIA)*

RESUMEN: El libro *Cuerpo e Historia* reúne nueve artículos cuyos autores desarrollan temáticas relacionadas al cuerpo y a la historia. De allí que sean diferentes los abordajes y las miradas sobre esas temáticas con la certeza de que el cuerpo es, por sobre todo, histórico.

PALABRAS CLAVES: Cuerpo, historia.

Recebido: out. 2001

Aprovado: dez. 2001

Endereço para correspondência

Silvana Vilodre Goellner

Rua Ramiro Barcelos, 1920, apto. 41

Porto Alegre – Rio Grande do Sul

CEP 90035-002